



Congregazione dei Rogazionisti

Curia Generalizia

Via Tuscolana, 167 - 00182 Roma

Te. 06.7020751 - Fax 06.7022917

e-mail: segrgen@rcj.org

Roma, 14 de setembro de 2025
Festa da Exaltação da Santa Cruz

Prot. n. 230/2025

Assunto: Dia Mundial do Surdo – 28 de setembro de 2025

Aos Rogacionistas
c/c À Família do Rogate

Prezados coirmãos,

em razão do tema desta carta circular, esta minha saudação é direcionada, em particular, aos novos Rogacionistas, já membros da Pequena Missão para Surdos (PMS), que, a partir de 25 de dezembro de 2023, Natal do Senhor, por disposição da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica (CIVCSVA), e por sua livre escolha, tornaram-se membros efetivos da Congregação dos Rogacionistas.

A eles, de nossa parte, damos as boas-vindas com alegria, afeto e fraternidade! Desejo aproveitar esta oportunidade para apresentar essa fusão à Família do Rogate.

Houve a ideia de fazê-lo após o decreto da CIVCSVA, mas preferi realizá-la somente após a definição de todos os aspectos jurídicos, com o decreto do Ministro do Interior, coincidindo com o Dia Missionário do Surdo (GMS), data significativa para a PMS.

As etapas da fusão

O Dicastério Pontifício tomou conhecimento da vontade dos membros da Pequena Missão de se fundirem com a Congregação dos Rogacionistas e da decisão substancialmente unânime do XIII Capítulo Geral (2022) de acolher tal fusão.

“Este Dicastério para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, após examinar atentamente o referido pedido e obter o voto favorável do Congresso em 2 de dezembro de 2023, com o presente Decreto, em conformidade com o cân. 582 do Código de Direito Canônico, estabelece a fusão do Instituto da Pequena Missão para Surdos com o dos Rogacionistas do Coração de Jesus.”

Recordo, de forma resumida, as etapas desta fusão:

Em 19 de junho de 2020, o Dicastério para os Institutos de Vida Consagrada nomeou o Pe. Matteo Sanavio RCJ como Comissário Pontifício para a Pequena Missão para Surdos (PMS), solicitando-lhe que conduzisse e preparasse o Instituto para o processo de fusão com outro Instituto.

No momento da nomeação, a PMS contava com 24 religiosos, distribuídos em quatro comunidades (Roma, Butembo – RDC, Cebu – Filipinas, Londrina – Brasil), dos quais 6 eram

religiosos com votos temporários em formação e 18 professos perpétuos, incluindo 16 sacerdotes, 1 diácono e 1 irmão leigo.

Em 2 de outubro de 2020, os dois religiosos congolese em formação presentes em Roma, Ir. Matthieu Kasereka Musondolya e Ir. Lwanzo Kasereka Sekeraviti, foram transferidos para o Estudantado Teológico Rogacionista em Roma; e, em março de 2021, dois sacerdotes da Quase Província São José, Pe. Raoul Nouno RCJ e Pe. Jules Ciza RCJ, transferiram-se para a Comunidade de Butembo como formadores, para acompanhar os quatro jovens religiosos em formação: Ir. Chrisostome Katembo, Ir. David Mumbere, Ir. Louange Kahasi e Ir. Muyisa Kahuko. O Pe. Matthieu Kasereka Musondolya foi ordenado sacerdote em 2 de agosto de 2025.

Durante o período de comissariado, faleceram quatro religiosos: Ir. Ermanno Personè, Ir. Carlo di Carlo, Pe. Giustino Rovai e Pe. Giuseppe Gissi; outro religioso, Ir. Dennis Edipolo Libarnes, foi reduzido ao estado laical.

Em 7 de junho de 2021, o Secretário da CIVCSVA enviou ao Comissário um guia para a preparação da fusão de um Instituto Religioso com outro.

Os religiosos da PMS, exceto os da comunidade de Londrina, expressaram o desejo de se fundir na Congregação dos Rogacionistas, obtendo o parecer favorável do XIII Capítulo Geral.

Em 25 de dezembro de 2023, a Santa Sé emitiu o Decreto de Fusão da Pequena Missão com os Rogacionistas.

Em 28 de setembro de 2024, o Ministro do Interior, Piantedosi, reconheceu a fusão civil das duas Congregações, decreto publicado em 26 de outubro de 2024 no Diário Oficial da República Italiana.

Em 8 de setembro de 2024, os 6 coirmãos em formação emitiram a profissão perpétua entre os Rogacionistas em Messina e em Butembo (RDC). Entre 8 de setembro e 8 de dezembro de 2024, todos os demais coirmãos provenientes da PMS fizeram o voto do Rogate, integrando-se assim à Congregação dos Rogacionistas do Coração de Jesus.

Atualmente, os coirmãos rogacionistas provenientes da PMS são 14: 8 sacerdotes, 4 religiosos estudantes e 1 irmão.

O dom carismático da PMS

Com esta fusão, ao acolher os religiosos da PMS, oferecemos a eles a partilha do carisma do Rogate e recebemos, por sua vez, o seu dom carismático. Somos, portanto, chamados a mantê-lo vivo, à luz dos sinais dos tempos, encontrando inspiração, sobretudo, no Evangelho, bem como na “história sagrada” da Pequena Missão para Surdos e na herança de seu fundador, na sua vida e nos seus escritos. Recordamos brevemente a sua figura.

O fundador da PMS, o venerável Pe. Giuseppe Gualandi¹, nasceu em Bolonha em 9 de junho de 1826, tornou-se sacerdote em 1849 e, em 8 de julho daquele ano, festa do Coração Imaculado de Maria, foi chamado a ser o apóstolo dos Surdos. Naquele dia, na igreja da Santíssima Trindade de Bolonha, durante as Primeiras Comunhões, percebeu uma jovem, mais velha que as outras, mas com um olhar perdido. Tratava-se de Carolina Galoppini, que, por ser surda-muda, teve de adiar a Primeira Comunhão até encontrar algumas senhoras de boa

¹ Os membros da PMS também eram chamados de Missionários Gualandianos.

vontade, capazes de lhe oferecer uma instrução religiosa mínima, sem a qual jamais poderia receber Jesus.

O episódio levou Pe. Giuseppe a descobrir o mundo dos surdos-mudos, até então completamente desconhecido para ele, e nele vislumbrou a vocação de dedicar totalmente seu apostolado. E, pelo fato de tudo ter ocorrido diante do quadro mariano venerado em sua paróquia, considerou o evento uma graça especialíssima da Madonna, que, a partir daquele momento, estaria presente de maneira singular em sua vida.

Assim que Pe. Giuseppe sentiu fortemente dentro de si a necessidade de intervir em favor desses irmãos desfavorecidos, percebeu que era necessário informar-se e conhecer aquela realidade que até então ignorava por completo.

Ele foi adquirindo, aos poucos, a consciência de que a surdez é uma deficiência invisível para a maior parte das pessoas, mas devastadora em seus efeitos incapacitantes. O surdo, de fato, está excluído do relacionamento com o outro; é um indivíduo que se comunica principalmente pelo sentido visual. Mas mesmo a visão, para permitir uma comunicação real e satisfatória, precisa ser educada e preparada.

Como pastor das almas, Pe. Giuseppe, enviado a anunciar a salvação do Senhor, sentia-se perturbado pelo fato de que o surdo estava excluído dessa relação, de que a Palavra destinada a ele também não podia ser ouvida: o surdo era realmente um pobre da Igreja, a quem, sem culpa própria, não chegava a Boa Nova.

Em 1852, o irmão de Pe. Giuseppe, Pe. Cesare, associou-se definitivamente a ele na missão em favor dos Surdos-Mudos. Pe. Giuseppe, por sua vez, repetia em forma de oração: “Euntes, praedicate Evangelium omni creaturae! Omni creaturae, também aos pobres surdos-mudos!”

Ele fundou, junto com o irmão Pe. Cesare, a Pequena Missão para Surdos-Mudos, composta por Religiosos e Religiosas, dedicados exclusivamente ao apostolado dos Surdos-Mudos.

Após a morte prematura de Pe. Cesare, Pe. Giuseppe aperfeiçoou a organização de Sua Obra, estabeleceu seus objetivos, consolidou os primeiros passos e definiu suas Regras, que foram aprovadas pelos Eminentíssimos Ordinários de Bolonha (1872), Roma (1884) e Florença (1885), cidades nas quais havia estendido seu ministério.

Aos seus Religiosos deu como lema: DEUS SOMENTE! Para o apostolado particular, conferiu o espírito de caridade universal em relação aos Surdos-Mudos. E, como filosofia de pensamento, que deveria guiar e justificar o empenho dos religiosos Gualandianos no processo de escolarização das crianças surdas-mudas: Instruir para Evangelizar.

Confortado pelo sorriso materno do Coração Imaculado de Maria, Pe. Giuseppe encerrou piamente sua vida em 14 de julho de 1907, após 56 anos de apostolado ininterrupto para e com os surdos-mudos. Seus restos mortais repousam na Basílica de San Petronio, em Bolonha. Em 24 de abril de 2001, a Congregação para os Santos declarou que o Servo de Deus exerceu virtudes em grau heroico, atribuindo-lhe, portanto, o título de Venerável.

Apostolado com os Surdos em nossa Congregação

O santo Aníbal dedicou-se a evangelizar o Bairro Avignon, levando a Palavra de Deus às crianças e aos pobres. Com o olhar voltado para o horizonte do mundo, consciente de que, no desígnio do Senhor Jesus, o anúncio da salvação foi confiado aos bons operários do reino, e de que o Povo de Deus deve pedi-los ao Senhor da messe, entregou o carisma do Rogate às

crianças e aos pobres, como pessoas privilegiadas para obter, por meio da oração, os bons operários.

Na mente e no coração do santo Aníbal, o Rogate, destinado a obter os bons operários do Reino de Deus, orienta-se para os interesses do Sagrado Coração de Jesus, para a glória de Deus e para a salvação das almas, promovida através da evangelização.

Recordamos que o santo Aníbal adentrou no Bairro Avignon para encontrar o mendigo Zancone, a fim de cumprir a promessa feita e ensinar-lhe as “coisas de Deus”.

Ele fez tudo o que estava ao seu alcance para elevar socialmente aquele povo marginalizado, educando as crianças, especialmente órfãs, encaminhando ao trabalho os mais velhos, tirando as famílias da degradação, mas seu esforço tinha como objetivo principal falar-lhes de Deus e introduzi-los à oração.

Como testemunha seu primeiro biógrafo, Pe. Francesco Vitale, no início ele também cuidou de um pequeno surdo:

“O Padre reunia alternativamente, uma noite os meninos, outra as meninas; e não apenas do Bairro, mas também das proximidades, e os adultos sempre assistiam. Ao final da doutrina, fazia as crianças rezarem para que, em breve, pudesse haver uma capela bonita e grande naquele lugar. Ele não dizia mais nada; mas em sua mente havia um sonho ideal, pelo amor que tinha a Nosso Senhor: que Jesus Sacramentado pudesse vir dar vida onde reinava a morte. Um sonho dourado, que lhe custou oito anos de orações, gemidos e penitências, e que depois originou a grande festa do 1º de julho, que é comemorada anualmente, como diremos, em todas as nossas Casas. Entre aquelas crianças, o Padre lembrava de um surdo-mudo que, não podendo expressar seus sentimentos de outra forma, unia-se às orações dos outros dizendo: ‘Aaa! Aaa!’ , como costumam fazer esses infelizes”².

Gradualmente, o apostolado da Congregação desenvolveu-se seguindo os passos do santo Aníbal, na oração para obter os bons operários, na difusão dessa oração e no ser bons operários na Igreja, no engajamento em obras de caridade, na educação das crianças e jovens, especialmente pobres e abandonados, e na evangelização, promoção humana e auxílio aos pobres.

Na Itália, o apostolado com os Surdos também se realizou, de 1950 até hoje, praticamente em mais da metade dos anos de vida da Congregação. Alguns dados das sedes deste apostolado: Assis (1950-1971), Messina (1952-2025), Chiavari (1959-1961) e Palermo (1960-2016). Do Boletim da Congregação, verificamos que, ao longo desses anos, foram acompanhados 13.068 surdos, com uma média anual de 174,24 assistidos.

Sabemos que esta experiência desenvolvida ao longo dos anos, assim como os contatos mantidos pelos religiosos da Pequena Missão para Surdos com alguns Rogacionistas que atuavam com os Surdos, influenciaram a escolha da fusão que se realizou. Hoje, o apostolado com os Surdos ocorre de forma particularmente reduzida em Messina, mas com presença significativa em Butembo (RDC), e esperamos que, em breve, também possa ocorrer em Cebu (Filipinas). Além disso, a Congregação está empenhada, assim que possível, em realizar uma Obra (RSA) para Surdos, já planejada há anos pela PMS antes da fusão.

Caríssimos, parece que os Surdos encontram dificuldades para fazer-se ouvir, mas sabemos que, se em nosso apostolado somos chamados a privilegiar os pobres, os Surdos são os mais pobres entre os pobres, pela dificuldade na comunicação. Se os números relatados forem verídicos, aqueles que no mundo utilizam a Língua de Sinais são cerca de 72.000.000.

² VITALE F., *Il Canonico Annibale Maria Di Francia – Nella vita e nelle Opere*, Messina (1939), pag. 72-73.

Dia Mundial do Surdo – 28 de setembro de 2025

Todos os anos, no último domingo de setembro, celebra-se o Dia Mundial do Surdo. A celebração teve início em 1958, promovida pela Federação Mundial dos Surdos, em memória à sua fundação em 1951, em Roma, mas teve sua consagração oficial durante o Congresso da Federação Mundial de Surdos, realizado em Paris, em 1971.

Antes disso, porém, já se celebrava o Domingo do EFFATA, por iniciativa da Pequena Missão para Surdos. Sempre que possível, a celebração do Domingo do Effata é coincidente com o Dia Mundial do Surdo.

Chama-se Domingo do Effata em lembrança ao milagre da cura do surdo-mudo realizado por Jesus Cristo, narrado no Evangelho de São Marcos (Mc 7, 31-37). Antes da reforma litúrgica, esse Evangelho era lido todos os anos no mês de agosto; atualmente, é lido a cada três anos, precisamente no XXIII Domingo do Tempo Comum do Ano B, geralmente em setembro.

Neste ano, muitos surdos católicos celebraram o Effata no domingo, 9 de setembro. Os missionários do Gualandi sempre atribuíram grande importância ao acontecimento, com encontros de pessoas surdas e iniciativas de caráter religioso, cultural e recreativo.

No ano corrente, prevê-se ampla participação de ex-alunos do Gualandi e de membros de várias associações e agrupamentos, em diferentes localidades e datas.

Em Giulianova, a celebração eucarística, presidida pelo bispo Dom Michele Seccia, ocorrerá no Santuário Madonna dello Splendore, enquanto os surdos de Benevento se reunirão no Santuário Mariano de Castelpetroso.

Em Bolonha, os surdos se reunirão no antigo Instituto Gualandi, na Via Nosadella, no domingo, 23 de setembro. Em Fano, os ex-alunos do Instituto Palazzi Zavarise se reunirão em 16 de setembro.

Os surdos, devido à sua condição particular, gostam de socializar e vivem intensamente esta comemoração.

Na sua tradição, a PMS previa anualmente, com os alunos dos Institutos Gualandi, ex-alunos e não só, os seguintes eventos especiais:

- Encontro para o Domingo do Effata, já mencionado, em que se recorda a cura do surdo-mudo, segundo o Evangelho de Marcos.

- Encontro para a celebração do santo padroeiro dos surdos – São Francisco de Sales – a celebração ocorria inicialmente em 29 de janeiro, posteriormente, com a reforma litúrgica, foi transferida para 24 do mesmo mês.

- Encontro Pascal – os Sacerdotes Gualandianos, durante o período pascal, visitavam as paróquias das cidades onde atuavam os Círculos do Ente Nacional de Surdos, para celebrar a Santa Missa e o Sacramento da Reconciliação.

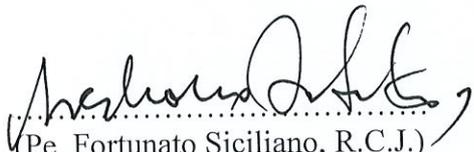
Caríssimos, uma das características da vida espiritual do santo Aníbal foi inventar “indústrias espirituais”, em eventos e celebrações particulares, para reviver a devoção de seus filhos e filhas.

Exorto todos a viverem o Dia Mundial do Surdo aproximando-se da realidade difícil, mas maravilhosa, destes nossos irmãos e irmãs, fazendo sentir, se possível, o calor da nossa proximidade, e sensibilizando os fiéis na Celebração Eucarística. Onde realizamos tal apostolado com os surdos, será recomendável, se possível, organizar alguma atividade formativa e informativa.

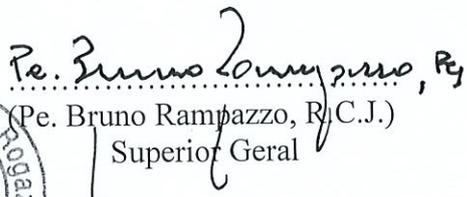
Na vida dos Institutos religiosos, o carisma, a missão e a espiritualidade, por aprovação da Santa Sé, são codificados em uma Regra de Vida específica. Ao mesmo tempo, guia e testemunha na vida e na missão dos religiosos permanece o Fundador. Assim, ao acolhermos o dom carismático da PMS, já presente em nossa tradição como apostolado, acolhermos a paternidade do venerável Giuseppe Gualandi, promovemos seu conhecimento e sua causa de canonização, se esta for a vontade do Senhor.

Para encerrar, convido todos a dirigirem ao Senhor e à Bem-Aventurada Virgem Maria um agradecimento comum pelo dom que nos concederam ao enriquecer nossa fraternidade com a fusão da PMS, e a abençoar o caminho que iniciamos rumo à plena comunhão, guiados pelo Espírito Santo, que distribui os carismas à Igreja. Intercedam por nós santo Aníbal e o Venerável Giuseppe Gualandi.

Com estes votos, saúdo a todos com afeto no Senhor.


.....
(Pe. Fortunato Siciliano, R.C.J.)
Secretário Geral




.....
(Pe. Bruno Rampazzo, R.C.J.)
Superior Geral